

palotina esportes - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: palotina esportes

Tragédia na Peregrinação de Hajj: Casal Americano Morre palotina esportes Saudi Arabia

Saida Wurie disse que era o sonho de uma vida de seus pais participar da Hajj, a peregrinação religiosa que traz muçulmanos de todo o mundo para a Arábia Saudita a cada ano.

Eles gastaram seus "ahorros de uma vida" – um total de R\$23.000 – **palotina esportes** um pacote de viagem "tudo incluído" através de uma empresa de turismo registrada no estado de Maryland.

"Eles salvaram suas vidas inteiras para isso," disse ela à **palotina esportes**'s Fredricka Whitfield.

Mas o que deveria ser a viagem de uma vida se transformou **palotina esportes** tragédia esta semana, quando Wurie soube que **palotina esportes** mãe Isatu Tejan Wurie, 65, e seu pai Alieu Dausy Wurie, 71, foram entre os centenas de peregrinos que morreram durante as temperaturas extremas que abalaram o país do Golfo Pérsico. Mais de 500 foram confirmados mortos, enquanto existem temores de que o número seja bem superior a mil.

Os Wuries eram cidadãos americanos de Bowie, Maryland. A Sra. Wurie acabara de se aposentar como enfermeira-chefe no Kaiser Permanente no Condado de Prince George's, disse **palotina esportes** filha à **palotina esportes**.

Empresa de Turismo Sem Provisionamento Adequado

Falando à **palotina esportes**'s Whitfield no sábado, Wurie disse que estava **palotina esportes** contato próximo com seus pais enquanto eles estavam na Arábia Saudita via um chat de grupo da família. Foi lá, disse ela, que soube que a empresa de turismo não forneceu o transporte ou credenciais adequadas necessárias para participar da peregrinação. O grupo que eles estavam viajando incluía até 100 peregrinos, disse ela, mas carecia de alimentos e suprimentos suficientes para a jornada de cinco a seis dias que é um pilar do Islã.

Wurie acredita que seus pais não foram "adequadamente preparados" para a viagem pela empresa de turismo e "não receberam o que pagaram" da empresa. Ela disse que a empresa de turismo não respondeu às solicitações de comentários.

Ela ouviu pela última vez de seus pais **palotina esportes** 15 de junho, quando **palotina esportes** mãe enviou a mensagem de que eles já estavam esperando transporte há horas para levá-los ao Monte Arafat. Ela acredita que eles estavam localizados **palotina esportes** Mina na época. A dupla optou por caminhar **palotina esportes** vez disso e enviou uma mensagem para **palotina esportes** filha depois de andar por mais de duas horas.

A dupla então se juntou a outros peregrinos e membros do grupo de turismo no Monte Arafat, onde estavam se reunindo para rezar e refletir sobre o local sagrado. Um homem **palotina esportes** seu grupo de turismo entrou **palotina esportes** contato com Saida Wurie para dizer que seus pais haviam desaparecido no Monte Arafat, depois que seu pai disse que não podia continuar a jornada e parou para descansar ao longo do caminho. O homem continuou até o topo do Monte Arafat, mas não conseguiu encontrar a dupla ao descer.

Wurie recebeu notificações de óbito do Consulado dos EUA **palotina esportes** Jeddah, que obteve-as do Ministério do Interior Saudita, dizendo que seus pais morreram de "causas naturais" **palotina esportes** 15 de junho. Ela foi mais tarde aconselhada por alguém no Embaixada dos EUA que um acidente vascular cerebral seria considerado uma causa natural.

A representação consular geral disse-lhe que seus pais já haviam sido enterrados, mas não conseguiu dizer exatamente onde.

Agora, Saida e seus irmãos estão fazendo tudo o que podem para obter respostas e encontrar o local de enterro de seus pais.

"Nós pedimos ao governo saudita que mantivesse os corpos **palotina esportes** ordem para nós viajarmos para a Arábia Saudita para dar a eles o enterro adequado com nossa presença e para identificar os corpos," ela disse à Whitfield. "Infelizmente, eles já foram enterrados."

Ela gostaria que os diplomatas americanos a encontrassem e seus irmãos no local quando chegarem para ajudá-los a encontrar onde seus pais estão enterrados e coletar seus pertences, uma vez que ela não fala árabe e não está familiarizada com a área. Até sábado, diplomatas não se comprometeram a encontrá-los pessoalmente na Arábia Saudita, disse ela.

O Departamento de Estado dos EUA confirmou que houve "mortes de múltiplos cidadãos americanos na Arábia Saudita", mas se recusou a comentar sobre quaisquer especificidades **palotina esportes** torno da família Wurie.

Calor extremo foi nomeado como o principal fator por trás dos centenas de mortes e lesões relatadas este ano durante o Hajj. A cidade santa de Meca, que é central para os peregrinos do Hajj, registrou temperaturas recorde de 125 graus Fahrenheit **palotina esportes** segunda-feira.

Altas temperaturas para o encontro de este ano foram esperadas, com o exército saudita implantando mais de 1.600 pessoal com unidades médicas e 30 equipes de resposta rápida especificamente para acidente vascular cerebral. Outros 5.000 voluntários de saúde e primeiros socorros também estavam de plantão.

Mas, como relatado por outros peregrinos do Hajj, as preparações não foram suficientes, com um peregrino descrevendo ver fiéis desmaiarem e passar por corpos cobertos com pano branco.

O número exato de mortos ainda é incerto e é esperado que aumente, à medida que países ao redor do mundo têm anunciado independentemente as mortes de seus nacionais.

As preocupações com agências de viagem inadequadas também cresceram. O Egito anunciou que revogou as licenças de 16 agências de viagem que organizam viagens do Hajj no sábado, de acordo com a agência de notícias do estado Ahram Online.

Isso não é a primeira vez que centenas de peregrinos morrem enquanto viajam para o Hajj, que este ano atraiu mais de 1,8 milhão de pessoas. Em 2024, mais de 700 pessoas foram mortas durante uma multidão **palotina esportes** a cidade saudita de Mina, perto de Meca. Em 2006, 363 pessoas foram mortas durante uma multidão no local onde os peregrinos se reuniram para participar do ritual "pedra do diabo" **palotina esportes** Mina. No ano passado, mais de 200 pessoas morreram.

Ilustração de Ben Jennings sobre Elon Musk e os motins na Inglaterra

O ilustrador Ben Jennings 0 apresenta **palotina esportes** visão sobre o bilionário Elon Musk e os motins que ocorreram na Inglaterra.

Quem é Elon Musk? 0

Elon Musk é um empreendedor sul-africano-americano, conhecido por fundar e liderar empresas como a SpaceX, Tesla e Neuralink.

0 Os motins na Inglaterra

Em 2011, a Inglaterra foi palco de motins e protestos violentos **palotina esportes** diversas cidades, que 0 duraram uma semana e causaram prejuízos estimados **palotina esportes** milhões

de libras.

Causas dos motins

Os motins foram atribuídos a uma combinação de fatores, como desigualdade social, desemprego, pobreza e tensões raciais.

A ilustração de Ben Jennings

A ilustração de Ben Jennings mostra Elon Musk como um líder que inspira tanto admiração quanto controvérsia, **palotina esportes** meio aos distúrbios que sacudiram a Inglaterra.

[poker fechado 5 card draw](#)

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: palotina esportes

Palavras-chave: **palotina esportes - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-11